

O USO DE RECURSOS INFORMACIONAIS NA GESTÃO ESCOLAR

Elisabete Ferreira Soares
Universidade Católica de Santos
bete-fsoares@hotmail.com

Resumo: Atualmente a escola tem acesso a dados gerados por sistemas de informação como o Ideb, Saresp, entre outros. A pesquisa em andamento busca uma aproximação à percepção de gestores de escolas de ensino fundamental quanto ao uso de dados informacionais como um dos subsídios para a avaliação institucional. Com abordagem qualitativa, os passos foram: levantamento da produção acadêmica no Banco de Teses da Capes, análise de atas de reuniões como o corpo docente de duas escolas e questionário a quatro gestores. As conclusões preliminares remetem à falta de indícios sobre utilização de dados informacionais pelo gestor escolar.

Palavras chave: dados informacionais; gestão escolar; avaliação institucional

INTRODUÇÃO

Este texto resume pesquisa em andamento que investiga a percepção do gestor escolar em relação ao uso de dados informacionais. Será apresentada a fundamentação teórica, o percurso em construção e as considerações.

O avanço tecnológico, que alterou a rotina das pessoas pela introdução de equipamentos eletrônicos, se faz presente na educação pela disponibilização de ferramentas tecnológicas para a gestão escolar.

Em 2006, em uma rede de ensino municipal foi implantado um sistema de informação com os módulos alunado, atribuição de classes e aulas e avaliação. Seus relatórios gerados em tempo real e acessíveis as escolas, podem auxiliar o gestor escolar no processo de avaliação institucional da escola a identificar os problemas e subsidiar as reflexões pelo coletivo da escola.

PERCURSO EM CONSTRUÇÃO

A pesquisa em andamento tem origem na inquietação sobre o uso do sistema informacional. O sistema é visto apenas como ferramenta de rotina de trabalho? Os relatórios com dados e informações da escola são utilizados pelo gestor escolar? Os dados informacionais subsidiam a reflexão pelo coletivo da escola?

Configura-se assim a questão problema: qual a percepção do gestor escolar quanto à utilização de dados informacionais como um dos subsídios para a avaliação institucional?

A pesquisa busca conhecer a relação dos gestores com os dados informacionais. Fundamenta-se em Bio (1996), Dowbor (2008) e Lévy (2000) a reflexão sobre as mudanças tecnológicas. Para entender a escola como uma organização educativa que se constitui em um espaço intermediário de decisão, com autonomia mesmo que relativa recorreu-se a Freitas (2009), Lima (2001), Martins (2002) Nóvoa (1993).

A pesquisa de abordagem qualitativa está direcionada à “compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p. 16). Iniciou-se com o levantamento no Banco de Teses da Capes para a definição do objeto de estudo. Apurou-se que no período de 2006 a 2008 foram postadas cinco dissertações com temática semelhante.

Em estudo exploratório, realizado em duas escolas, verificou-se em atas das Reuniões de Aperfeiçoamento Pedagógico, de 2009, se haviam registros de utilização de dados informacionais para reflexão com o coletivo. Ainda buscando focalizar questões e outras fontes de dados, procedeu-se a aplicação de questionário aberto a quatro diretores.

CONSIDERAÇÕES

Constatou-se baixa produção acadêmica sobre a utilização de dados informacionais pelo gestor escolar. Nesse início do trabalho de campo não foram encontrados indícios sobre o emprego de dados informacionais. A pesquisa prossegue com aplicação de outros instrumentos para detectar quais são as percepções dos gestores sobre o uso de dados informacionais.

Mazzotti e Gewandsznajder (1998) destacam que “a significância de um estudo pode ser demonstrada indicando sua contribuição para a construção do conhecimento e sua utilidade para a prática profissional e para a formulação de políticas” (p. 159) e este estudo torna-se relevante por desvelar a percepção dos gestores escolares quanto à utilização de novas tecnologias de informação na gestão da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 1996.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto, 1994.
- DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- FREITAS, Luiz Carlos. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2009.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 2000.
- LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARTINS, Angela Maria. **Autonomia da escola: a (ex)tensão do tema nas políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MAZZOTTI, Alda Judith Alves; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira. 1998.
- NÓVOA, Antonio. **As organizações escolares em análise**. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote. 1993.